



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016  
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## **Sentimentos e expectativas maternas no momento da pré-alta hospitalar de seu bebê nascido prematuro**

Larissa Ramos da Silva, Dra. Rita de Cássia Sobreira Lopes (orientador)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Área Temática:** Ciência Humanas - Psicologia

**Resumo:** A prematuridade, caracterizada pelo nascimento antecipado do bebê, é um contexto marcado por uma separação abrupta entre mãe e bebê, o que pode ser traumatizante e causar impacto nas relações da díade. Como o bebê precisa ficar internado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI Neo), os cuidados com o bebê nas primeiras semanas ou meses de sua vida são assumidos pela equipe de enfermagem do hospital. Com o tempo, o estado de saúde do bebê costuma ficar mais estável, o que permite à mãe começar a se envolver no cuidado com o bebê, preparando-se para a alta hospitalar. O objetivo desse estudo foi investigar os sentimentos e expectativas das mães de bebês nascidos prematuros nesse momento da pré-alta hospitalar. Participaram do estudo 42 mães, que foram entrevistadas em um lugar reservado dentro do hospital onde o bebê estava internado. A entrevista utilizada era estruturada e foi realizada de forma semidirigida. As entrevistas foram transcritas e analisadas através de análise temática indutiva, tendo sido utilizadas três categorias: 1) Envolvimento nos cuidados com o bebê na pré-alta, 2) Expectativas em relação à alta da UTI Neonatal e 3) Expectativas em relação aos cuidados em casa. Os principais resultados apontaram que nesse momento as mães já estavam podendo cuidar do bebê mais livremente e com mais autonomia. Elas se sentiam mais envolvidas com o papel de mãe e tinham mais vontade de ir ao hospital para estar junto do bebê. Em relação às expectativas quanto à alta, as mães relataram diversos sentimentos concomitantes, como alegria, medo e ansiedade, ao mesmo tempo em que algumas mães mostraram maior dependência em relação à equipe. Quanto às expectativas em relação aos cuidados em casa, as mães relataram que esperavam poder contar com o auxílio dos familiares mais próximos para cuidar do bebê. Além disso, as mães se mostraram apreensivas especialmente com a ideia de terem que oferecer um cuidado especial ao bebê por ele ser prematuro, sem a ajuda dos técnicos do hospital. Pode-se concluir, em geral, que a alta hospitalar é um processo de transição que deve ser planejado com a equipe e a família, no qual as mães de bebês nascidos prematuros possam ser auxiliadas a se preparar para assumir os cuidados em casa. Ademais, seu envolvimento nos cuidados com o bebê ainda na UTI Neo deve ser estimulado pela equipe que acompanha essas mães, além da promoção de um acolhimento a suas dúvidas e preocupações.

**Palavras-Chave:** Prematuridade, pré-alta, cuidado.